

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: UMA QUESTÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL

**Relatoria:** MARIANE LORENA SOUZA SILVA

Nathália Araújo Da Nobrega

**Autores:** Rayane Krisley Nascimento Costa

Rebeca Silva Brandão

Janaína Von Sohsten Trigueiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A atividade laboral se configura como sendo prioridade, a qual proporciona melhores condições econômicas, psicossociais e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida. Em relação ao trabalho do enfermeiro, percebe-se que a alta demanda desse profissional no mercado e o excesso da carga horária influenciam diretamente na qualidade de vida deste, ocasionando, na maioria das vezes, a insatisfação profissional e o adoecimento. **OBJETIVO:** Identificar a influência do trabalho do enfermeiro sobre a sua qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com análise integrativa e qualitativa da literatura disponível em bancos de dados virtuais (SCIELO, LILACS, BVS) bem como nos livros disponíveis na Biblioteca da UFCG, no Centro de Educação e Saúde (CES) durante o período de maio a junho de 2012. **RESULTADOS:** Exercer um trabalho sem pensar na qualidade de vida pode gerar fatores que potencializam o processo saúde-doença. Aponta-se que ao longo do tempo, significativas mudanças ocorreram no processo de trabalho dos enfermeiros, o qual os tem levado a uma maior exaustão, interferindo no seu bem-estar biopsicossociocultural. Isso é explicado a partir dos conflitos que fazem parte do ambiente de trabalho, sobretudo no hospitalar, onde é exigida a execução de atividades específicas que requerem competência e também bastante precisão, implicando no desgaste físico e psicológico do mesmo. Assim, esse se torna ainda mais suscetível em desenvolver a síndrome de Burnout, que se caracteriza pelo aumento da fadiga física, mental e emocional, em virtude da vivência de situações estressantes e repetitivas. **CONCLUSÃO:** Perante o exposto, é necessário repensar a prática profissional dos enfermeiros, visando promover um ambiente laboral tranquilo e equipado para que seja possível exercer essa profissão com excelência, proporcionando assim melhores condições trabalho e, especialmente, de vida. Haja vista que o enfermeiro lida com vidas diariamente, sendo cobrado a desempenhar um trabalho dinâmico, contínuo e humanizado, algumas mudanças podem favorecer e determinar melhorias na qualidade do serviço, como por exemplo, a diminuição da carga horária associada à contratação de novos recursos humanos e o gerenciamento eficaz das atribuições de cada membro da equipe, ocasionando uma maior segurança no trabalho e a diminuição da exposição aos riscos ocupacionais.